



Publicação	Data	Assunto
DIÁRIO AS BEIRAS	20/JUNHO/2002	ESTRANHO AMOR



D.R.

Marionet apresenta cantor-actor mistério

■ “Estranho Amor” estreia em Julho no café-teatro do TAGV

Um cantor-actor cuja verdadeira identidade não é revelada mas que usa o pseudónimo Il Maiale Nero (O Porco Negro) estreia-se em Julho em Coimbra, num espectáculo sobre o amor que pretende “surpreender e divertir” a assistência.

Intitulado “Estranho Amor”, o espectáculo é apresentado pelo grupo teatral Marionet e é composto por um conjunto de canções que o artista interpreta, tocando guitarra eléctrica e recorrendo a gravações da sua própria música.

As canções debruçam-se sobre “algumas das formas de amor em que tropeçamos nas nossas vidas – o amor-sexo, o amor-liberdade, o amor-divino, o amor-próprio, o amor-impróprio”, revelando outras algumas preocupações de índole social, indica o autor

num texto divulgado ontem por Mário Montenegro, director da Marionet.

Il Maiale Nero, autor de todas as músicas e letras, funde vários géneros musicais e encara-se como “um dos frutos da globalização”, prometendo mostrar no espectáculo o resultado musical de um “longo período de mastigação”, refere uma nota da organização.

“É português, tem à volta de 30 anos e é praticamente desconhecido”, adiantou à agência Lusa Mário Montenegro, garantindo que a partir dos ensaios a que assistiu pôde concluir que o artista proporcionará um “espectáculo original, de qualidade e com imaginação e humor”.

Na actuação no café-teatro do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) o director da Marionet prevê também

que o público seja surpreendido e divertido pela “forte comunicação e brincadeiras” que Il Maiale Nero estabelece com as pessoas.

O espectáculo do cantor-actor, que cultiva uma certa aura de mistério, não permitindo à Marionet a divulgação de pormenores biográficos, está marcado para as 22H00 do dia 8 de Julho.

“Três Horas Esquerdas”, uma comédia com toques de absurdo baseada em textos do autor russo Daniil Kharms, e “Revolução dos Corpos Celestes”, uma dramatização da evolução das cosmologia nos últimos 20 séculos, apresentada em colaboração com o Instituto de História da Ciência e da Técnica/Museu Nacional da Ciência e da Técnica – no Palácio de Sacadura Botte – foram as produções anteriores do grupo Marionet.